

Exportações e importações do Nordeste nos sete primeiros meses de 2020

A crise econômica continua influenciando fortemente as trocas comerciais da Região Nordeste. No acumulado de 2020 até julho, as exportações da Região totalizaram US\$ 8.911,2 milhões, queda de 7,0% relativamente ao mesmo período de 2019. As importações registraram queda mais expressiva de 31,1%, nesse intervalo, somando US\$ 8.209,4 milhões (Gráfico 1).

Com recuo mais acentuado das importações do que das exportações, a Região apresentou superávit da balança comercial de US\$ 701,8 milhões, revertendo os constantes déficits apresentados pela Região (US\$ 2.326,8 milhões foi o déficit registrado no acumulado de janeiro a julho do ano passado). A corrente de comércio atingiu US\$ 17.120,5 milhões, queda de 20,4% no período.

A análise das exportações do Nordeste por setores de atividades econômicas (Tabela 1) mostra que a Agropecuária contribuiu positivamente para minimizar o resultado das vendas externas da Região. No acumulado de janeiro a julho de 2020, registrou crescimento de 13,2%, comparativamente a igual período do ano passado, contribuindo com 23,3% do total das exportações.

Soja, principal produto exportado pelo setor, participou com 17,6% da pauta regional. Em 2020, auferiu receita de US\$ 1.447,2 milhões, com embarque de 4,3 milhões de toneladas. Relativamente ao registrado em período anterior, a receita aumentou 16,1% e a quantidade embarcada, 20,6%.

Merece destaque ainda, o crescimento das vendas externas de Algodão de 32,4%, gerando receita adicional de US\$ 55,5 milhões.

Na Indústria Extrativa, as exportações dos produtos do setor subiram 35,7%, no período em análise, participando com 4,2% da pauta da Região. Os maiores acréscimos ocorreram nas vendas de Minérios de manganês e seus concentrados (+134,1%), Sal (incluindo o sal de mesa e o sal desnatado) e cloreto de sódio puro (+85,4%) e Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados (+13,3%).

Vale destacar, as exportações de Minérios de níquel e seus concentrados, ocorridas nos meses de fevereiro e março deste ano, que elevaram as vendas do setor em US\$ 27,4 milhões.

As exportações da Indústria de Transformação foram as que mais sentiram os efeitos da atual crise mundial. Responsáveis por 71,9% da pauta exportadora do Nordeste nos primeiros sete meses de 2020, as vendas dos produtos industriais retrocederam 13,4%, ante o mesmo período de 2019.

Os principais produtos responsáveis pela queda das vendas externas do setor foram: Automóveis de passageiros, incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000 cm³ e <= 1.500 cm³ (-55,9%), Pasta química de madeira (-27,6%), Alumina calcinada (-24,0%) e Produtos semimanufaturados de ferro ou aços (-18,9%).

Por outro lado, vale ressaltar o crescimento das vendas de Ouro (incluindo o ouro platinado) em outras formas brutas, para usos não monetários (+89,2%), Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações (+37,3%), Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (22,0%) e Açúcares de cana (+18,1%) que atenuaram os resultados do setor.

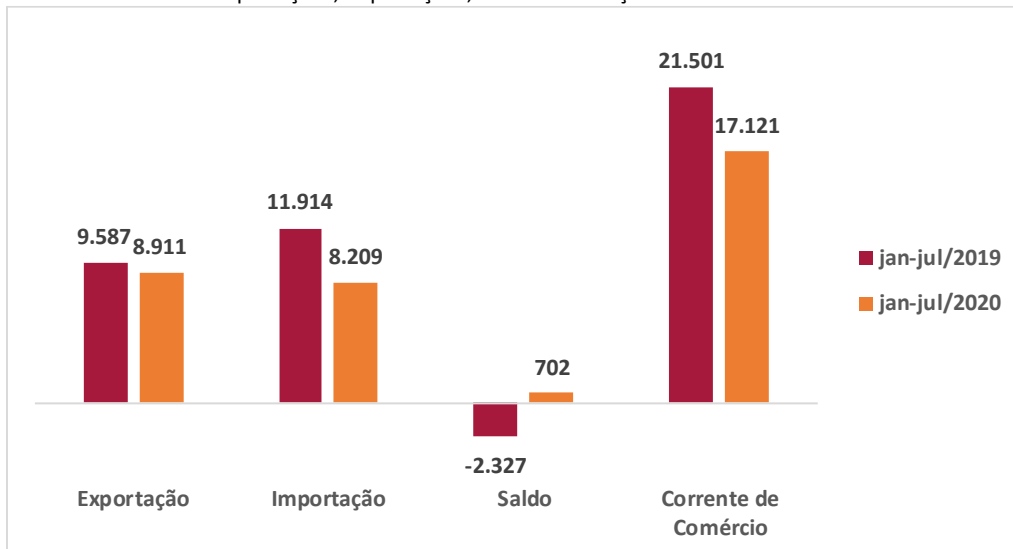
Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 62,0% das vendas externas da Região, no acumulado até julho deste ano: China (23,4%), Estados Unidos (15,9%), Cingapura (9,6%), Canadá (7,6%) e Argentina (5,5%). Comparativamente ao mesmo período do ano passado, retrocederam as exportações para Estados Unidos (-28,0%) e Argentina (-28,0%). Por outro lado, cresceram as vendas para China (+16,6%), Cingapura (+102,9%) e Canadá (+11,1%).

Do lado das importações do Nordeste (Tabela 2), houve redução significativa em todas as grandes categorias econômicas, no período em análise: Bens de Capital (-17,7%), Bens intermediários (-25,0%), Bens de consumo (-15,4%) e Combustíveis e lubrificantes (-48,1%). As reduções mais significativas foram nas aquisições de Gás natural liquefeito (-66,7%), Minérios de cobre e seus concentrados (-51,0%), Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações (-50,7%), Óleos leves e preparações (-50,6%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (-47,7%) e Propano, liquefeito (-44,6%).

Os principais países de origem das importações do Nordeste, no período janeiro/julho de 2020, foram responsáveis por 63,1% das aquisições da Região: Estados Unidos (31,1%), China (15,1%); Argentina (10,1%), Espanha (4,2%) e Rússia (2,5%). Comparativamente ao período janeiro/julho de 2019, decresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (-34,4%), Rússia (-34,6%) e Argentina (-9,4%), enquanto cresceram as da China (+13,3%), e Espanha (+21,8%).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 11/08/2020).

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por setor de atividades econômicas - jan-jul/2020/2019 - US\$ milhões

Atividade Econômica	jan-jul/2020		jan-jul/2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Agropecuária	2.076,4	23,3	1.833,5	19,1	13,2
Indústria Extrativa	375,6	4,2	276,8	2,9	35,7
Indústria de Transformação	6.405,3	71,9	7.395,6	77,1	- 13,4
Outros Produtos	53,8	0,6	81,2	0,8	- 33,6
Total	8.911,2	100,0	9.587,0	100,0	- 7,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 11/08/2020).

Tabela 2 - Nordeste - Importação por grandes categorias econômicas - jan-jul/2020/2019 - US\$ milhões

Categorias Econômica	jan-jul/2020		jan-jul/2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	825,9	10,1	1.004,0	8,4	-17,7
Bens intermediários	4.819,7	58,7	6.426,9	53,9	-25,0
Bens de consumo	609,4	7,4	720,5	6,0	-15,4
Combustíveis e lubrificantes	1.950,2	23,8	3.760,6	31,6	-48,1
Bens não classificados	4,2	0,1	1,8	0,0	128,7
Total	8.209,4	100,0	11.913,9	100,0	-31,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 11/08/2020).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.